



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Mastocitose Cutânea Em Pediatria: Relato De Dois Casos

Autores: JÚLIA GABRIELA STORCH KLEIN (UNIVERSIDADE FEEVALE), CAMILA SAMRSLA MÖLLER (UNIVERSIDADE FEEVALE), ANA CAROLINA STORCH KLEIN (UNIVERSIDADE FEEVALE), DÂMARIS MANFRO PINTO GARCIA (UNIVERSIDADE FEEVALE), HÉLIO MIGUEL LOPES SIMÃO (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Resumo: As mastocitoses são um grupo heterogêneo de distúrbios caracterizados pela expansão e acúmulo de mastócitos nos tecidos. São afetados a pele e/ou órgãos internos como a medula óssea, baço, linfonodos e trato gastrointestinal. A mastocitose cutânea tem três subtipos principais: tipo maculopapular, mastocitose cutânea difusa e mastocitoma solitário. Relatamos o caso de dois pacientes com subtipos diferentes de diagnóstico da doença. O primeiro, um paciente masculino de 6 anos de idade diagnosticado com mastocitose cutânea maculopapular de variante polimórfica desde os seus 5 anos. Na consulta, apresentava lesões eritematosas-acastanhadas com leve prurido e rubor, localizadas em face, tronco e região glútea. O segundo, de um paciente masculino, 2 anos e 7 meses de idade, o qual apresentava uma lesão eritemato-acastanhada papulosa pruriginosa isolada em dorso superior em sua primeira consulta, sugestiva de mastocitoma solitário e confirmatória após a biópsia realizada. Nos pacientes pediátricos, a apresentação mais comum de mastocitose é a forma cutânea e o prurido é considerado o sintoma mais comum. A mastocitose cutânea maculopapular é a mais frequente. Em 25% dos pacientes, os mastocitomas correspondem a 25% dos casos de mastocitose, e normalmente apresentam-se solitários ou em locais distintos. Embora a presença do sinal de Darier (urticação e erupção ao esfregar uma das lesões) seja altamente sugestiva da doença, no relato exposto, apenas o primeiro paciente manifestava o sinal. Em ambos os casos foi administrado anti-histamínico com resolução dos sintomas e diminuição das lesões. Os casos abordados no presente estudo servem como alerta para abordarmos a mastocitose em sua fase inicial, a fim de impedir uma evolução extracutânea da doença e garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes e seus familiares.